

1. Introdução – A caminhada da relação com o objeto.

Minha relação com a educação, cultura digital e formação de professores se iniciou na graduação do curso de pedagogia, quando comecei a participar do grupo de pesquisa docência e cibercultura (GPDOC)¹, na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), coordenado pela professora Edméa Santos.

Logo depois me tornei bolsista de iniciação científica do projeto **“Docência na cibercultura: laboratórios de informática, computadores móveis e educação *online*”**, atuando no segundo eixo **“Educação *online* e a pesquisa-formação na formação continuada dos professores-tutores dos cursos a distância da UERJ”**. Participar da pesquisa me forneceu bases epistemológicas e metodológicas para o desenvolvimento da monografia de conclusão de curso **“Da Educação a distância à Educação *online*: Por uma construção colaborativa do conhecimento”**. Na monografia me propus a investigar como os tutores que atuavam em uma perspectiva da EAD tradicional como um mero tira-dúvidas se tornaram docentes *online*, fazendo uso das potencialidades interativas já existentes na plataforma virtual de aprendizagem do consórcio UERJ-CEDERJ. A oportunidade de produzir esta monografia ajudou-me a lançar novos olhares sobre a importância do tutor na educação na modalidade a distância, inclusive sobre as possibilidades educacionais e comunicacionais que são proporcionadas pelas tecnologias da informação e comunicação.

Posteriormente tornei-me tutora da disciplina “Educação a Distância” do curso de pedagogia na modalidade a distância do consórcio UERJ-CEDERJ. Tal atuação contribuiu de forma ímpar para minha trajetória acadêmica e profissional, pois ampliou meu campo de atuação em relação à mediação pedagógica. Antes, como bolsista de iniciação científica, pude elaborar e participar de oficinas pedagógicas formativas para os tutores. Depois, pude contribuir na formação de

¹ O GPDOC - Grupo de Pesquisa Docência e Cibercultura, pesquisa e desenvolve estudos e projetos sobre a docência na contemporaneidade e as práticas e processos da Cibercultura, em especial a Educação Online e os processos de ensino e aprendizagem. Articula as áreas da Educação, Comunicação e Informática. Seu principal engajamento é com a formação de pesquisadores e docentes em processos de formação inicial e continuada.

alunos ajudando-os a compreender o que era a educação na modalidade a distância pautada na mediação pedagógica e nas potencialidades das TIC e suas diferenças em relação a uma EAD estritamente reativa.

O interesse pela educação a distância e a mediação pedagógica continuou quando ingressei como mestranda no curso de pós-graduação em educação da PUC-Rio. Procurando por grupos de pesquisa sobre educação a distância, entrei em contato com a professora Gilda Helena B. de Campos, coordenadora do grupo de pesquisa Cooperação e Avaliação em Educação a Distância. Pude participar das reuniões do grupo e do projeto de pesquisa que atualmente o grupo trabalha: “Qualidade em Educação a Distância: uma pesquisa longitudinal com professores em exercício em programas de formação do governo federal: estudo de caso sobre o curso de pós-graduação *lato sensu* Tecnologias em Educação (2006-2013)”. Dessa forma, dentro de uma pesquisa maior com diferentes ramificações, pude pesquisar sobre a mediação pedagógica dos tutores, nomeados mediadores pedagógicos, nesse curso de especialização. Assim, este projeto situa-se no interior da pesquisa acima citada, fazendo um recorte para minha área de interesse.

1.1. Problemática de pesquisa: formação de Professores, mediação pedagógica e educação a distância.

Nas últimas décadas, temos acompanhado iniciativas do Ministério da Educação (MEC) para garantir o acesso e a qualidade na educação básica, assim como políticas públicas referentes à expansão do ensino superior e formação de professores. De acordo com Pretto et al.(2010), existe um enorme déficit de formação de docentes, e, a fim de atender essa demanda, o MEC tem investido prioritariamente na formação de professores, implantando políticas públicas nacionais de formação pela educação a distância (EAD). Nesse sentido, a educação na modalidade a distância tem sido reconhecida como estratégia para formação inicial e continuada de professores na educação básica.

Embora a educação na modalidade a distância tenha democratizado o acesso de um grande número pessoas ao ensino superior e garantido a formação inicial e continuada de muitos professores, existe uma preocupação quanto ao modo que as instituições têm proposto a EAD, sobretudo em relação à qualidade dessa formação.

O crescimento da educação a distância, principalmente em cursos de formação de professores nos levam a algumas indagações quanto à legitimidade e à qualidade dessa modalidade educativa. Entendemos que o simples fato de docentes e discentes estarem distantes uns dos outros não configura uma educação a distância efetiva. Também não é suficiente transpor para o digital as adaptações do ensino presencial disponibilizado através de recursos tecnológicos e muito menos esperar que as tecnologias por si só façam o trabalho e conduzam o aluno à aprendizagem (SANTOS, 2009).

Uma das maiores preocupações em relação à EAD volta-se para a qualidade do ensino que é oferecido ao discente e, em consequência, a qualidade do processo de aprendizagem. Estão envolvidos no processo de ensino e de aprendizagem as formas e a qualidade da mediação pedagógica que se estabelece entre os alunos e o tutor ou mediador.

Diante de tais inquietações, nos questionamos sobre qual deve ser atuação do mediador, estando fisicamente distante, ao promover a construção do conhecimento entre os alunos. Quais as contribuições da mediação pedagógica para uma educação de qualidade?

Campos (2006) percebeu que a qualidade da EAD está relacionada a mediação pedagógica, usabilidade, *design* didático, ambiente virtual de aprendizagem, material didático, conteúdos e arquiteturas pedagógicas. Outros estudos (SANTOS, 2009; SILVA, 2002; PRETTO, 2010) mostraram que as formas de mediação pedagógica existentes entre tutor e cursistas afetam diretamente o processo de ensino e aprendizagem e a qualidade da formação.

1.2. Objetivos e questões de estudo

Levando em consideração tais pesquisas sobre a mediação, este estudo tem como objetivo investigar a(s) concepção(ões) dos cursistas do curso de especialização Tecnologia e Educação sobre a mediação pedagógica.

A partir do objetivo explicitado podemos construir algumas questões de estudo que nos ajudarão a nortear o trabalho:

- Quais atribuições os cursistas delegam à mediação pedagógica?
- Qual a contribuição da mediação pedagógica para a qualidade da formação dos cursistas?

- Como as tecnologias da comunicação e informação (TIC) potencializam a mediação pedagógica?

1.3. Justificativa do Trabalho

Muitos cursos de formação na modalidade a distância enfrentam questionamentos em relação à sua qualidade. Entre tais questionamentos, destacamos o processo de aprendizagem, onde argumentam que nesta modalidade o aluno aprende sozinho sob um discurso da massificação do ensino, sendo o mediador passível de ser substituído pela tecnologia.

O mediador pedagógico, quando concebido como tutor, também enfrenta problemas quanto à sua identidade, “pois não tem um reconhecimento profissional, social, econômico e empregatício compatível com suas atribuições, embora seja o responsável direto, na maioria dos sistemas constituídos na EAD, pelo atendimento mais próximo aos alunos” (Alonso, 2010:1330). A cada ano se intensifica o debate pela regulamentação das atividades em tutoria na educação a distância, como pode ser notado no recente movimento pelo Projeto de Lei 2435/2011 que prevê a regularização dessa atividade profissional. Nesse sentido, esta pesquisa se justifica como mais uma possibilidade de legitimar o docente que atua na modalidade a distância.

1.4. Apresentação da dissertação

A dissertação está dividida em cinco capítulos. O capítulo 1 é o introdutório, onde se apresentou a problemática, as questões de estudo, o objetivo e a justificativa do trabalho.

O segundo capítulo procurou propor uma discussão sobre a mediação pedagógica na educação a distância. Em um primeiro momento contextualizamos a pesquisa no que tange à educação a distância e à formação de professores. Posteriormente, investigamos sobre a formação do conceito de mediação na comunicação, na educação presencial e a distância e nos usos das tecnologias da informação e comunicação. No terceiro momento, procuramos compreender a figura do mediador pedagógico na educação a distância em relação ao seu campo de atuação e a sua formação.

No terceiro capítulo apresentamos os sujeitos da pesquisa, os alunos de um curso de especialização na modalidade a distância e a metodologia escolhida para o desenvolvimento da pesquisa. Foi analisado um questionário com questões fechadas utilizando o software SPSS e uma questão aberta sobre a mediação pedagógica, fazendo-se uma análise de conteúdo através do *software* Alceste.

O capítulo 4 trata dos achados ou categorias que emergiram a partir da descrição das questões fechadas e da análise e interpretação das respostas da questão aberta. Por fim, no último capítulo trazemos algumas considerações sobre os achados da pesquisa, respondendo às questões de estudo e propondo novos horizontes de pesquisa.